O PRIMEIRO PECADO

Rodolpho Cavalieri

**Ler Gênesis 2:16-17; 3:4**

**I a)** Notem irmãos:

Aqui nós estamos diante de duas situações interessantes, ou melhor dizendo: um jogo de vida ou morte.

b) Deus disse: Se participar da desobediência acaba morrendo.

a) A serpente disse: Eu participo e não morro – certamente você não vai morrer!

c) Quem, então, deveria decidir aquela mortal questão? Adão, o rei do Éden, e Eva, a bela rainha do paraíso?

d) Aconteceu, porém:

a) Adão estar envolvido com, o zumbido de um grande enxame de abelhas;

b) Depois estava observando o amor entre os elefantes, logo a seguir assistiu o reboar das garças, a sagacidade do leopardo, e por último escutava o suave canto das aves coloridas.

c) Eva, por sua vez, andava cheirando as flores, colhendo frutos maduros, e comendo alguns tipos de castanhas.

e) De repente ouviu um belo e lindo canto; silente descobriu que vinha lá dos lados da árvore proibida, e curioso, era uma voz nem feminina nem masculina, desconhecida, mas... encantadora.

f) Realmente eu devo voltar lá para a beira do rio Pisom, pensou. Adão deve estar lá olhando a água prateada, ondulando as margens de ouro. Ele gosta de estar ali.

g) Oh! O que ouço? Alguém está falando e não é meu marido! "É assim que Deus disse: não comereis de toda a árvore do jardim". Não! Deus não disse isso! Ele disse que: "Do fruto das árvores do jardim comeremos". Mas, essa árvore que está bem no meio do jardim, disse Deus: "Não comeremos dela e nem nela tocaremos, para não morrermos".

h) Ah! Ah! Ah! Diz a serpente: "Ninguém vai morrer coisa nenhuma. Eu estou comendo e estou bem viva aqui. Mulher, que é isso? Deus é muito sabido, Ele não quer que você seja inteligente e experimente o bem e também o mal..."

i) Eva, naquele momento de dúvida e angústia, perdeu a sua virgindade religiosa, embarcou com a serpente na canoa da morte.

a) Numa infeliz viagem de sofrimentos, dores, preocupações, grandes angústias e, finalmente Deus cumpriu a Sua palavra. A bela Eva, ficou velhinha, velhinha, enrugando sempre e morreu.

j) Estava criado o primeiro pecado, com todas as suas mais calamitosas conseqüências e infelicidades.

**II a)** Anos atrás, eu estava conversando com um fiscal da área federal. O assunto era corrupção. À certa altura da conversa ele me disse, com bastante sentimento: "Sabe, Cavalieri, eu vou lhe contar como eu me prostituí na minha profissão. Por vários anos eu trabalhei com dignidade e honestidade. Um dia, disse ele, eu saí para fazer um trabalho com meu chefe. Nós trabalhamos muito aquele dia. À tarde, quando voltamos, ele estava com bastante dinheiro na pasta dele. E me disse:

– Fulano, eu vi que você não está nessa ainda e que procede com honestidade. Acontece que eu comecei cedo nisso e vou até o fim. Agora, eu queria lhe convidar para entrar na nossa, senão vai ser difícil para nós todos. Ainda acrescentou ele, se você "abrir o bico" a coisa vai pegar fogo. Eu vou decidir tudo com você hoje.

– Eu respondi-lhe: Não, chefe, não vou dizer nada e nem quero participar disso. Então ele retrucou:

– Sabe, rapaz, a coisa é a seguinte: "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come" e você, não fazendo parte conosco, será sempre um perigo.

– Então, está bem, eu aceito a coisa. Naquele instante senti um calor no meu corpo, doeu a minha cabeça e eu não consegui jantar direito aquela noite. Mas, pensei, afinal, se outros fazem, eu também posso. Sabe, Cavalieri, dali para cá, eu perdi o respeito comigo e com os outros. A semana passada roubaram o meu Monza, eu não posso trabalhar sem carro, assim, eu dividi um pouco do prejuízo para cada amigo pagar. Eu sei que você é meu amigo e aqui está a sua cota."

Bem, amigos, vamos ficar por aqui, nessa história. Já faz bastante anos que isso se deu. Hoje, deve ser diferente, não é verdade?

b) Sabem, irmãos e amigos:

O primeiro pecado, geralmente, é quase que colocado "goela abaixo", forçado, imposto às pessoas sinceras, honestas, puras e decentes, mas, entraram pelo caminho de Satanás.

c) Eu já perguntei algumas vezes e volto a fazê-lo: Qual foi o primeiro pecado de Satanás? Jesus revelou esse segredo quando discutia com os hipócritas fariseus dos seus dias. Está escrito, lá em S. João 8:39-44: "Disseram os judeus, nosso pai é Abraão. Jesus respondeu: Se isso fosse verdade vocês fariam as obras de Abraão. Mas agora procuram matar-Me (v.44). Vosso pai é o diabo. Ele é criminoso." – Vejam, agora, a revelação do primeiro pecado de Satanás: "não se firmou na verdade". Entrou em dúvida; com a dúvida vem o temor; com o temor, vem a reação própria e nasce o pecado.

d) Quando o ser criado experimenta a dúvida (a pior arma das trevas), reage de duas formas:

1. Confia em si mesmo, e se revolta contra algo superior. Procura crer que a sua incredulidade é o caminho mais seguro e busca discípulos. Exemplo disso:

a) Satanás, colocou em dúvida a misericórdia divina e o amor de Jesus expressos em santos princípios;

b) A obediência a certos princípios sadios, não é sinal de submissão ou escravidão, pelo contrário, é a manifestação da liberdade da alma e do domínio do pensamento negativo e destruidor.

e) Estando caminhando na estrada do bem, "não existem leis". Porque o fim não é a vitória da obediência, mas a vitória do amor, porque assim acontecendo, Deus, o bem, venceu, porque Deus é amor, Deus é o bem.

f) Jesus afirmou: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". João 14:6. "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo".

g) Com Eva não foi diferente. O mesmo mal que atacou a Lúcifer, o poderoso querubim, colocou Eva num campo perigoso, sendo fatal para ela e para nós todos.

a) "O fruto era muito belo, e ela perguntava a si mesma por que seria que Deus os privara do mesmo." – P.P. pág. 54.

Satanás tinha a resposta, como sempre.

b) "Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal".

c) Automaticamente, Eva no seu íntimo se revolta contra esse Deus que parece amor, mas é egoísta.

d) Eva nesse momento, como já afirmamos perdia a sua virgindade religiosa. A pureza, a graça e a singeleza daquela jovem senhora já estava em guerra contra o bem, a verdade e a vida.

e) O primeiro pecado, a dúvida, já havia sido inoculado na sua alma divina.

a) Logo seguiu ousadamente o inimigo; corrompeu-lhe os sentimentos. Elogiada, a pobre vítima entrega as suas "maçãs" nas mãos do mais covarde e cruel ser – "a antiga serpente".

b) Com a mente embriagada, o espírito aviltado, Eva estende a sua mão inocente ao enganador, num gesto de quase desespero, toma a fruta e leva aos seus puros lábios, e participa da infidelidade satânica.

c) Existe um profundo mistério entre a alma sadia, corpo puro, e a queda fatal. Passa-se violentamente de um estado psíquico-religioso, para uma forma psíquico-animalesca: no primeiro momento sente-se uma euforia, mas logo a seguir a alma entra em profunda angústia e dor.

d) "Satanás tenta os homens à desobediência, levando-os a crer que estão a entrar em um maravilhoso campo de saber. Mas tudo isto é um engano." – P.P. pág. 55.

**III a)** Vejamos:

Moisés esteve à frente de Israel por quarenta longos anos, através de águas, areias, securas, lamúrias, invejas, ciúmes e contendas.

a) Por ordem divina, Arão e seus filhos receberam o oficio sacerdotal, privilégio antigo dos primogênitos.

b) Coré, um levita, invejoso dessa vantagem religiosa, passou a odiar a Arão, e a se opor a Moisés.

c) É de lamentar; existirem ainda hoje adventistas rebelados. Essas almas, vazias de Deus, mas cheias de vaidades, sem ambiente para extravasar o seu mal, se tornam profundamente ressentidos, e começam a alfinetar os seus líderes, discordam de tudo e se opõem drasticamente a todos. São seres insuportáveis.

d) Curtem as dores da inveja, e se alimentam das falhas alheias. São Judas, os chama de:

1. manchas em nossas reuniões;

2. nuvens sem água, levadas pelos ventos de um lado para outro;

3. ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações;

4. estrelas errantes, as quais está reservada a negrura das trevas. Judas 1:11-13.

e) Essas infelizes criaturas andam sempre margeando abismos em busca de sua auto-destruição, cavando as suas sepulturas, construindo seu próprio túmulo.

f) Coré, Datã e Abirão, esse trio da morte, apesar de serem príncipes em Israel, procuraram minar o governo de Moisés. Conseqüentemente se indispuseram com o Guia Divino, que protegia o povo conduzido por Moisés e orientado por Arão.

g) Resultado: Depois de muitos "disse-que-disse", falatórios profanos, julgamentos odiosos por parte do povo, palavras duras de falsas acusações, ataques aos líderes, que ministravam em Nome de Deus - "E a terra abriu a sua boca e os tragou com suas casas e famílias". Números 16:31-32.

h) "Dificilmente poderão os homens cometer maior insulto a Deus do que desprezar e rejeitar os instrumentos que deseja usar para a salvação deles." – P.P. pág. 402.

**IV a)** Adão e Eva desprezaram as advertências divinas, e sofreram as conseqüências dessa rebeldia por vários séculos.

1. Coré, o levita, Datã e Abirão, três príncipes da Tribo de Rubem, foram juntamente tragados, pela terra, no auge duma calamitosa conspiração.

2. Duzentos e cinqüenta homens que ofereciam incenso em rebelião foram consumidos pelo fogo divino (v. 35).

3. Na mesma época, a praga do deserto matou mais quatorze mil e setecentos rebeldes auxiliares (v. 49) do capítulo 16.

b) As calamidades não foram maiores porque Moisés intercedeu pelo povo, colocando Arão entre a morte e a vida dos rebelados. "Tomando o incensário foi interceder pelos rebeldes. E estava em pé entre os mortos e os vivos e cessou aquela praga " (vv. 47-48).

c) Hoje não é diferente, existe o mesmo espírito de rebeldia contra as coisas de Deus, a irreverência para com o sagrado, e a negligência para com o dever cristão, seguidos do descaso aos conselhos dos servos de Deus.

1. Fossemos nós inteirados dos últimos capítulos da história da vida desses contumazes rebeldes espirituais imorais, ficaríamos constrangidos e mesmo horrorizados pelos trágicos resultados, advindos da teimosia, da resistência sistemática aos avisos de Deus, aos apelos da igreja.

d) "A misericórdia de Deus" ainda "é a causa de não sermos consumidos", e tragados pelas bocas do inferno.

e) Com muita tristeza, Deus está presenciando no meio do Seu povo, fatos os mais alarmantes e perigosos:

a) Evas tresloucadas, com mãos cheias de frutos proibidos a procura dos Adões incautos e imprudentes;

b) Corés ambiciosos, detrás das cortinas sublevando os filhos de Deus.

c) Cains rebelados e fugitivos de Deus, buscando vítimas inocentes.

d) Balaãos, ministros cobiçosos, em busca dos seculares e passageiros dons de Balaque.

d) E mais um sem número de profanos, irreverentes, vendilhões do templo de Deus, trocando sacrifícios por dinheiro.

f) Com a desobediência de Adão e Eva, o mundo poderia ter perdido totalmente a proteção e a graça Divina, mas o Senhor Jeová continuou ao lado do homem nu e miserável, alimentando-o e o vestindo com os méritos divinos.

g) "Deus poderia ter destruído cada botão que desabrochava em flor vicejante, ou poderia ter retirado sua fragrância tão agradável aos sentidos. Na Terra ressequida e arruinada pela maldição, nos cardos, espinhos e joios, podemos ler a lei da condenação; todavia, no delicado colorido e perfume das flores podemos aprender que Deus ainda nos ama, que Sua misericórdia não foi inteiramente retirada da Terra". SDABC, 1085.

h) Com o primeiro pecado, veio também a primeira promessa profética. Ele (o Senhor Jesus) esmagaria finalmente a cabeça da serpente, encerrando a milenar inimizade entre a semente da mulher vestida de Sol, a Sua igreja triunfante, e a funesta semente da mulher (igreja apóstata) vestida de vermelho e embriagada com o vinho da fervente apostasia, em toda a Terra.

i) Ele (o Senhor Jesus) foi Aquele que Se colocou entre os vivos e os mortos. Números 16:48. Entre os perdidos da Terra e as glórias do Céu.

**IV a)** O apóstolo Paulo deixou muitos conselhos divinos, antes de sua morte, um deles está lá em II Cor. 13:5. "Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos se Jesus Cristo está em vós e se não é que já estais reprovados."

b) Satanás sabendo que tem pouco tempo está desesperadamente empenhado em:

a) Cortar as sete tranças da fé cristã, assim como fez com Sansão.

b) Destronar a qualquer rei, moral e espiritualmente, assim como fez com Davi.

c) Cirandar qualquer cristão, como fez a Pedro.

d) "Examine-se, pois, o homem a si mesmo."

c) O famoso evangelista D. Tomás Talmage pregou o evangelho por várias décadas. Finalmente está no seu leito de morte. Muitos dos seus conversos vieram fazer a sua última visita e render a sua última homenagem ao seu amado pastor.

Quando todos se retiraram do quarto, o seu filho mais velho perguntou:

– Em que o senhor crê realmente agora, papai?

– Bem, meu filho, quando eu tinha vinte e cinco anos de idade eu pregava e cria cem por cento nas doutrinas. Dez anos depois eu estava com trinta e cinco anos de idade e continuava a pregar, e me apegava cinqüenta por cento nas doutrinas. Com cinqüenta anos de idade eu me apegava a vinte e cinco por cento das doutrinas. Agora estou com várias décadas de pregação e já estou no final da minha vida e, conseqüentemente, do meu sagrado ministério hoje eu tenho uma só doutrina a pregar e viver, é a seguinte: "Sou um grande pecador mas Jesus Cristo é o maior Salvador".

Um enfermeiro presente, indagou:

– Senhor pastor, o que o senhor quer dizer sobre "Eu sou um grande pecador, e Jesus é grande Salvador?"

– Ouça Antônio o que eu vou lhe dizer agora:

1) Tudo o que se sabe sobre o pecado e o pecador;

2) tudo o que se ensina sobre Satanás e os seus anjos;

3) tudo o que se diz sobre o poder da Bíblia;

4) tudo o que se prova acerca da pessoa de Jesus;

5) todos os ensinamentos dos Dez Mandamentos;

6) toda a verdade pregada sobre o Céu e o inferno;

7) toda a eficácia do evangelho;

8) toda a bênção que advém ao se santificar o sábado;

9) toda a bênção da devolução dos dízimos e ofertas;

10) toda advertência quanto à união com os infiéis.

Sabe, meu prezado Antônio, essas dez doutrinas eu ensinei com muita fé, e mais noventa outras doutrinas e ensinamentos importantes. No entanto, tudo se resume nessas duas verdades, duas únicas verdades: "Eu sou um grande pecador, mas Jesus Cristo é um grande Salvador."

Antônio, o enfermeiro que por anos ouviu acerca de tantas doutrinas e ensinamentos disse:

– Pastor Tomás, a partir de hoje eu só vou pensar nisso, e viver isso, com todas as veras da minha alma. Eu vou ensinar a todo o mundo que: Eu sou um grande pecador, e que Jesus é um grande Salvador.

Eu quero viver com Jesus, eu quero sofrer com Jesus, eu quero amar com Jesus, e finalmente ser levado com o meu Jesus, porque Ele me salvou dos meus pecados.

d)Vocês desejam também o perdão em Cristo, a salvação em Cristo hoje mesmo, à semelhança de Antônio, do Pastor Tomás e tantos outros?

Venha orar comigo hoje, agora mesmo!